



SABESPREV NEWS

ESTÁ NO AR O BOLETIM DE INVESTIMENTOS - FEVEREIRO/2026!

Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e pelas incertezas em torno da política comercial dos Estados Unidos. Ainda assim, o ambiente externo seguiu relativamente favorável aos ativos domésticos, contribuindo para mais um mês positivo no mercado brasileiro.

Nos mercados globais, as bolsas americanas encerraram o mês em queda, refletindo a maior aversão ao risco diante das incertezas geopolíticas e comerciais. Por outro lado, observou-se recuo nas taxas de juros futuras, enquanto o dólar se fortaleceu frente às principais moedas internacionais.

Nos Estados Unidos, a Suprema Corte concluiu o julgamento relacionado ao chamado “Liberation Day”, derrubando as tarifas implementadas com base no International Emergency Economic Powers Act (IEEPA). Em resposta, o governo anunciou a adoção de uma tarifa global temporária de 10%, com possibilidade de elevação para 15% por meio de outros instrumentos legais. Esse movimento reforça a percepção de que a política comercial americana seguirá em direção mais protecionista, gerando volatilidade adicional no comércio internacional ao longo do mandato.

No campo da política monetária, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros em 3,75% ao ano, conforme amplamente esperado pelo mercado. A autoridade monetária destacou que a política atual se encontra “bem-posicionada”, permitindo uma condução cautelosa e dependente da

evolução dos indicadores econômicos, especialmente inflação e mercado de trabalho.

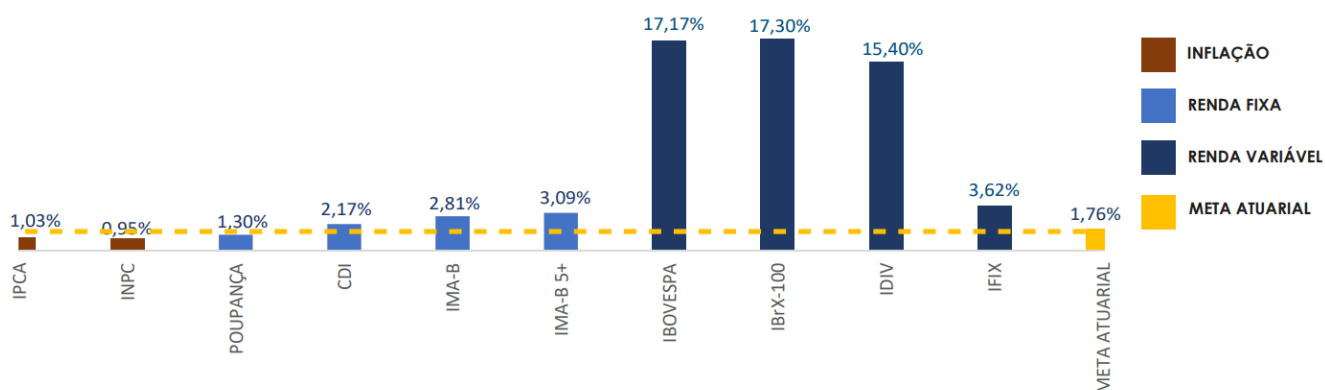
No Brasil, o cenário econômico apresentou relativa estabilidade ao longo do mês. O IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 4,1% no acumulado em 12 meses, surpreendendo negativamente as expectativas. O resultado qualitativo também indicou leve deterioração, com aceleração em componentes mais estruturais da inflação, especialmente nos núcleos e no setor de serviços.

Por outro lado, a dinâmica inflacionária segue, de forma geral, mais construtiva no médio prazo. Os preços de bens industriais continuam contribuindo para o processo desinflacionário, enquanto a atividade econômica demonstra sinais de moderação, evidenciados pelo crescimento de apenas 0,1% do PIB no quarto trimestre de 2025, na comparação trimestral.

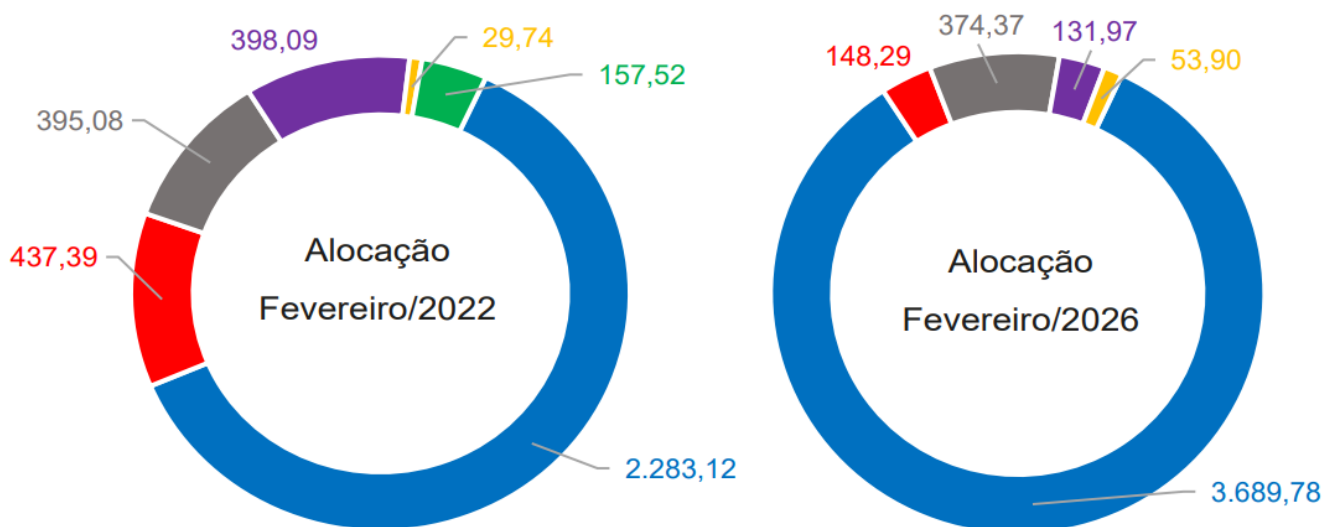
Nesse contexto, os ativos locais mantiveram bom desempenho. O Ibovespa registrou mais um mês de valorização, impulsionado pela entrada consistente de capital estrangeiro. As curvas de juros apresentaram fechamento ao longo do período, e o real se valorizou frente ao dólar, reforçando o ambiente positivo para os investimentos domésticos.

Em fevereiro, o Ibovespa registrou alta de +4,10%, o CDI avançou +1,00%, a Poupança apresentou rendimento de +0,62% e o IMA-B registrou +1,79%, enquanto a meta atuarial dos planos foi de +0,96%

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (ACUMULADOS AO ANO)



DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



Alocação	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Empréstimo	Exterior
jan/22	61,7%	11,8%	10,7%	10,8%	0,8%	4,3%
jan/26	83,9%	3,4%	8,5%	3,0%	1,2%	0,0%

A Sabesprev segue atuando de forma consistente para aprimorar a diversificação e a rentabilidade da carteira de investimentos.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	Retorno Consolidado SABESPREV (%)	Plano de Benefícios Básico (%)	Plano Sabesprev Mais (%)	Plano de Reforço (%)	Plano Família * (%)	Meta Atuarial (%)	CDI (%)	Ibovespa (%)	Poupança (%)
Jan-Fev/2026	2,36%	1,53%	3,97%	4,06%	2,19%	1,76%	2,17%	17,17%	1,30%
2025	11,86%	10,53%	14,88%	15,02%	14,40%	9,00%	14,33%	33,95%	8,26%
2024	7,22%	10,35%	1,18%	1,16%	11,16%	9,91%	10,89%	-10,36%	7,03%
Últimos 12 meses	12,47%	10,05%	17,67%	17,88%	14,60%	8,43%	14,51%	53,74%	8,26%
Últimos 3 anos	35,44%	34,55%	37,89%	37,78%	39,15%	29,98%	43,47%	79,91%	25,22%
Acumulado 2016 até 2026	190,84%	201,68%	186,60%	181,70%	39,15%	174,53%	149,38%	329,96%	108,72%

* O Plano Família Sabesprev teve início em 05/06/2023. A Meta Atuarial do mesmo período foi de 26,49%

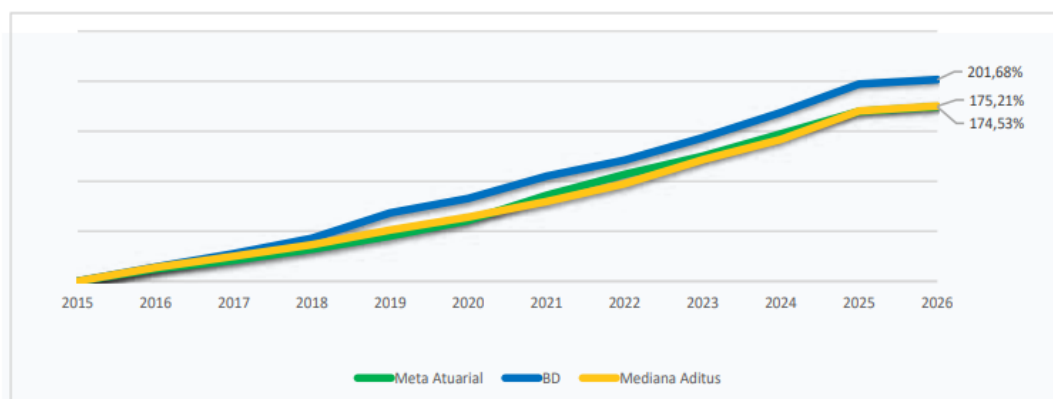
ATRIBUIÇÕES DE PERFORMANCE

Em fevereiro, a maior contribuição positiva para o desempenho das carteiras veio da Renda Variável, com retorno de +4,32%, refletindo o bom desempenho do mercado acionário brasileiro no período. Também contribuíram positivamente as estratégias de Empréstimos (+0,85%), Renda Fixa (+0,82%) e Estruturados (+0,20%), ainda que em menor magnitude.

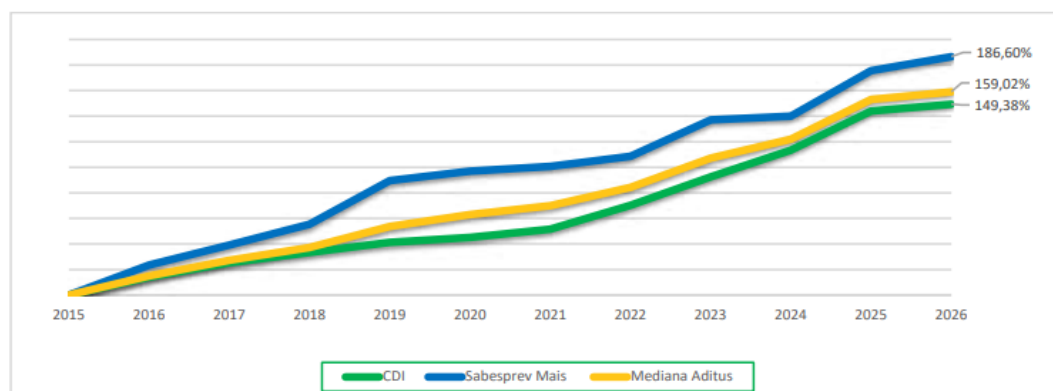
Por outro lado, a estratégia de Investimentos Imobiliários apresentou desempenho negativo no mês, com retorno de -1,80%, impactando parcialmente o resultado consolidado.

EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

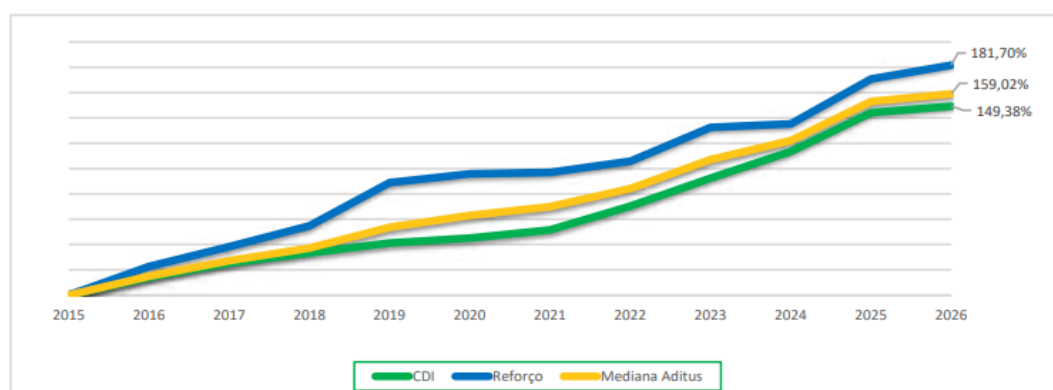
PLANO BD



SABESPREV MAIS



PLANO REFORÇO



PROJEÇÕES DE RENTABILIDADE

Em 2026, apesar de um cenário global ainda desafiador, marcado por incertezas geopolíticas e mudanças nas políticas econômicas internacionais, a estratégia adotada pela Sabesprev tem se mostrado adequada, com resultados consistentes e alinhados aos objetivos de longo prazo dos planos.

O acompanhamento contínuo dos mercados e dos indicadores econômicos seguirá orientando eventuais ajustes na alocação dos recursos, sempre com foco na preservação do equilíbrio atuarial, na busca por retornos sustentáveis e na segurança dos participantes.

Fonte: [Sabesprev](#), em 20.03.2026.